

A ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Márcia Mirian Rosendo Aleluia

Fabianny Torres de Oliveira Santos

Lucy Kelly Brito Bonfim

Hilma Keylla de Amorim

Paulo Sérgio Gomes da Silva

Resumo: A lesão por pressão é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, são causadas por fatores intrínsecos e extrínsecos ao paciente, causando impacto econômico nas despesas hospitalares e contribuindo para o aumento do tempo de internação do paciente. Contudo, constitui-se em um dano que pode ser evitado. **Objetivo:** Relatar a experiência de elaboração do Protocolo de Prevenção de Lesão por Pressão em um hospital universitário no nordeste brasileiro. **Procedimentos metodológicos:** Descritivo, relato de experiência. **Resultados:** Em 2017, constituiu-se portaria para elaborar o Protocolo. Seu objetivo é promover a prevenção de lesão por pressão, outras lesões de pele e sua integridade, com emprego da escala de Braden e padronização da assistência aos pacientes em risco potencial ou portadores de lesão. Elaborou-se um plano com medidas para sanar ou amenizar as situações identificadas: ausência de instrumento; necessidade de confecção de coxins e aquisição de colchões pneumáticos, com proteção de proeminências ósseas e promoção de massagens e ativação circulatória; necessidade de sensibilização e treinamento da equipe e aquisição de cronômetro, para realização de mudança de decúbito, a cada 2 horas; ausência de notificações dos casos já identificados na instituição. Em 2017, realizou-se treinamento de estratificação de risco com equipe de enfermagem da Clínica Cirúrgica; além de terem sido confeccionados os coxins, conforme proposição. A escala de Braden foi introduzida no sistema operacional para classificação do paciente com risco. Recomenda-se avaliação de lesão na admissão e reavaliações; inspeção diária; controle de umidade, nutrição e hidratação; minimização da pressão; classificação da lesão e medidas preventivas. Os eventos adversos identificados são notificados, iniciando-se a investigação, através de visitas setoriais. **Considerações finais:** Progressivamente, as propostas apresentadas estão sendo realizadas, vislumbrando-se sua ampliação e consequente promoção de assistência em saúde revestida de segurança e qualidade.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Prevenção de acidentes. Segurança do paciente.

Abstract: Pressure injury is a localized damage to the underlying skin and / or soft tissues, is caused by intrinsic and extrinsic factors to the patient, causing an economic impact on the hospital expenses and contributing to the increase of the hospitalization time of the patient. However, it is a harm that can be avoided. **Objective:** To report the experience of elaboration of the Protocol of Prevention of Injury by Pressure in a university hospital in northeastern Brazil. **Methodological procedures:** Descriptive, experience report. **Results:** In 2017, an order was made to draft the Protocol. Its goal is to promote the prevention of pressure injury, other skin lesions and their integrity, using the Braden scale and standardization of care for patients at potential risk or with lesion. A plan was prepared with measures to remedy or alleviate the situations identified: absence of an instrument; the need to make cushions and the acquisition of pneumatic mattresses, with protection of bony prominences and promotion of massages and circulatory activation; need for awareness and training of the team and acquisition of the chronometer, to perform change of decubitus, every 2 hours; absence of notifications of cases already identified in the institution. In 2017, risk stratification training was performed with nursing staff from the Surgical Clinic; in addition to having been made the cushions, according to proposition. The Braden scale was introduced in the operating system to classify the patient at risk. Injury assessment at admission and reevaluations is recommended; daily inspection; moisture control, nutrition and hydration; pressure minimization; injury classification and preventive measures. The identified adverse events are notified, initiating the investigation through sector visits. **Final considerations:** Progressively, the proposals presented are being carried out, with a view to its expansion and consequent promotion of health care with security and quality.

Keywords: Pressure injury; Accident prevention; Patient safety.

1 INTRODUÇÃO

A lesão por pressão é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, são causadas por fatores intrínsecos e extrínsecos ao paciente, causando impacto econômico nas despesas hospitalares e contribuindo para o aumento do tempo de internação do paciente. Contudo, constitui-se em um dano que pode ser evitado adotando-se medidas de prevenção através de horários estabelecidos para mudança de decúbito, a utilização de dispositivos de barreira, um adequado suporte nutricional e uma avaliação contínua e sistemática do paciente diariamente através de uma equipe multiprofissional.

O objetivo do estudo consiste em relatar a experiência de elaboração do Protocolo de Prevenção de Lesão por Pressão em um hospital universitário. Como pergunta norteadora, apresenta-se: Como foi a experiência de elaboração do protocolo de prevenção de lesão por pressão em um hospital universitário, localizado no nordeste brasileiro?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A lesão por pressão (LPP) decorre da compressão entre proeminência óssea e superfície, por tempo prolongado, levando à morte celular e feridas, havendo fatores etiológicos, extrínsecos e intrínsecos (SOUZA et al., 2017). Para preveni-las, sugere-se: avaliação de risco e da pele; colchão especial, almofadas e coxins; higiene e hidratação da pele; ingestão nutricional e hídrica; entre outros (BRASIL, 2017). A escala de Braden permite avaliação de aspectos relacionados à formação de LPP, segundo os parâmetros: percepção sensorial; umidade; mobilidade e atividade; nutrição; fricção e cisalhamento (BITTENCOURT et al., 2017).

3 METODOLOGIA

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre a elaboração do Protocolo de Prevenção de LPP em um hospital universitário localizado no nordeste brasileiro.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em 2017, constituiu-se portaria no objetivo de ser elaborado o Protocolo de Prevenção de LPP, sendo a comissão constituída por 7 enfermeiras do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde

(SCIRAS) e Comissão de Pesquisa, Prevenção e Tratamento de Feridas (CPPTF). Sob responsabilidade de equipes de enfermagem, fisioterapia e nutrição, seu objetivo é promover a prevenção de LPP, outras lesões de pele e sua integridade, com emprego da escala de Braden e padronização da assistência aos pacientes em risco potencial ou portadores de LPP. Identificadas as seguintes situações, elaborou-se um plano com medidas para saná-las ou amenizá-las: ausência deste instrumento; necessidade de confecção de coxins e aquisição de colchões pneumáticos, com proteção de proeminências ósseas e promoção de massagens e ativação circulatória; necessidade de sensibilização e treinamento da equipe multiprofissional e aquisição de cronômetro, instrumento sinalizador para realização de mudança de decúbito, a cada 2 horas; ausência de notificações dos casos de LPP já identificados na instituição. **Discussão:** Em 2017, realizou-se treinamento de estratificação de risco para LPP com equipe de enfermagem da Clínica Cirúrgica; além de terem sido confeccionados os coxins, conforme proposição. A escala de Braden foi introduzida no sistema operacional institucional para classificação do paciente com risco de desenvolver LPP. Recomenda-se avaliação de LPP na admissão e reavaliações; inspeção diária; controle de umidade, nutrição e hidratação; minimização da pressão; classificação da LPP e medidas preventivas. Os eventos adversos identificados são notificados ao NSP, iniciando-se a investigação, através de visitas setoriais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Progressivamente, as propostas apresentadas estão sendo realizadas, vislumbrando-se sua ampliação e conseqüente promoção de assistência em saúde revestida de segurança e qualidade.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, V. L. L.; GRAUBE, S. L.; STUMM, E. M. F.; BATTISTI, I. D. E.; LORO, M. M.; WINKELMANN, E. R. Fatores associados ao risco de quedas em pacientes adultos hospitalizados. *Rev Esc Enferm USP*; 51:e03237, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016037403237>.

BRASIL. Práticas seguras para prevenção de Lesão por Pressão em serviços de saúde. Brasília, 2017.

SOUZA, N. R.; FREIRE, D. A.; SOUZA, M. A. O.; MELO, J. T. S.; SANTOS, L. V.; BUSHATSKY, M. Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa. *ESTIMA*, v.15 n.4, p. 229-239, 2017.